



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
CELSO SUCKOW DA FONSECA

A large, stylized, light blue logo of the CEFET/RJ, consisting of a bold, blocky letter 'F' with a diagonal slash through it.

PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA
Plano Operativo Anual 2018

CEFET/RJ

Março de 2018

Sumário

INTRODUÇÃO	3
PLANO OPERATIVO ANUAL - POA.....	4
1 – APRESENTAÇÃO.....	4
2 – CONCEITO	4
3 – GERENCIAMENTO	4
3.1 – <i>Centros de Custos</i>	4
3.2 – <i>Custo Fixo</i>	5
4 – AVALIAÇÃO INTERNA	6
4.1 – <i>PRAZOS PARA AVALIAÇÃO INTERNA</i>	6
4.2 – <i>RESPONSABILIDADES</i>	6
5- PLANEJAMENTO DO EXERCÍCIO 2018	6
5.1 – <i>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</i>	7
5.2 – <i>CUSTOS FIXOS ESTIMADOS</i>	8
5.3 – <i>INVESTIMENTOS ESTIMADOS</i>	10
5.4 – <i>DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2018 POR CENTRO DE CUSTO</i>	10

INTRODUÇÃO

A programação do orçamento no CEFET-RJ está fundamentada no Projeto da Lei Orçamentária Anual de 2018 (LOA), já sancionada pela Presidência da República - Lei nº 13.587, de 2.1.2018. A programação é materializada no Plano Operativo Anual (POA).

O POA reflete as ações de governo, como também as ações institucionais baseadas nas demandas, nos anseios da comunidade e da sociedade.

A estruturação da programação orçamentária interna foi estabelecida pela Direção-Geral, demais diretores sistêmicos e de *campus*. A programação orçamentária define a distribuição, onde e como serão aplicados os créditos de 2018. A última reunião para este fim, presidida pelo Diretor Geral, ocorreu em 12 de março de 2018, onde estiveram presentes todos os Diretores e responsáveis pelos Centros de Custos do CEFET-RJ.

O Planejamento Estratégico Anual (PEA) para 2018, realizado em 2017 em ação conjunta da DIGES e DIRAP, forneceu os principais subsídios utilizados na programação interna para os Centros de Custos. No PEA, as diretorias sistêmicas e de unidades conduziram o trabalho de planejamento detalhado até as instâncias finalísticas, como as coordenações de curso. Todas as ações de planejamento se encontram alinhadas com o PDI vigente.

Vale ressaltar que este documento está baseado na LOA 2018 conforme aprovada pelo Congresso Nacional e no Novo Regime Fiscal aprovado através da Emenda Constitucional 95 (EC95), de 2016. Assim, como previsto na própria LOA, o orçamento aprovado para este Centro baseia-se em uma expectativa de arrecadação de recursos do governo federal. Desta forma, caso a citada arrecadação venha a ocorrer em patamares inferiores ao previsto, poderá o Governo Federal, a seu critério, contingenciar o orçamento, reduzindo a liberação do mesmo.

Ainda a respeito dos impactos da EC95/2016, o orçamento de investimento deste centro foi reduzido em aproximadamente 60% dos recursos da LOA 2017. O que gerou redução significativa dos valores disponibilizados aos CCs para compras de mobiliário, equipamentos, livros, softwares e para a realização de obras, entre outros itens desta natureza de despesa.

PLANO OPERATIVO ANUAL - POA

1 – APRESENTAÇÃO

O Plano Operativo Anual 2018 (POA 2018) é o instrumento interno de planejamento e programação orçamentária. O POA 2018 traz as propostas das ações institucionais, considerando a identificação e relação do segmento em sua área de atuação com as ações orçamentárias disponibilizadas pelo Ministério da Educação, além das diretrizes internas e legais.

2 – CONCEITO

O POA é uma peça orçamentária, regida pelos princípios orçamentários e legais, assim será praticado durante o exercício 2018, sendo divulgado no sítio da Instituição.

3 – GERENCIAMENTO

O orçamento submetido à Direção-Geral e ratificado em seus percentuais será descentralizado por Centros de Custos (CC) obedecidos os instrumentos legais que regem a matéria, como também os limites apurados.

Cada Centro de Custos terá o seu orçamento detalhado por ação orçamentária governamental e natureza de despesa. Os valores definidos neste documento indicam os tetos orçamentários disponíveis para cada CC. A liberação efetuada pela Diretoria de Administração e Planejamento (DIRAP) serão realizadas paulatinamente e de acordo com as programações orçamentárias disponibilizadas pela União, através do MEC, obedecendo os limites, contingenciamentos e cortes efetuados pela Direção-Geral.

3.1 – Centros de Custos

Os centros de custos serão identificados no sistema federal SIAFI, conforme relação abaixo:

- Direção-Geral: DIREG
- Diretoria de Ensino: DIREN
- Diretoria de Administração e Planejamento: DIRAP

- Diretoria de Extensão e Produção: DIREX
- Diretoria de Gestão Estratégica: DIGES
- Departamento de Ensino Superior: DEPES
- Departamento de Ensino Médio e Técnico: DEMET
- Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação: DIPPG
- CAMPUS Nova Iguaçu.
- CAMPUS Maria da Graça
- CAMPUS Petrópolis
- CAMPUS Nova Friburgo
- CAMPUS Itaguaí
- CAMPUS Angra do Reis
- CAMPUS Valença

3.2 – Custo Fixo

A previsão do gasto com o Custo Fixo para o exercício de 2018 está distribuída para o atendimento do pagamento dos contratos, tarifas administradas pelas concessionárias de serviços públicos, previsão de repactuações e de reajustes. As repactuações são definidas em instrumentos governamentais próprios, e os reajustes de acordo com previsão em contrato e as normativas legais que dispõe sobre as regras e diretrizes de contratação de serviços.

O objetivo principal do Custo Fixo é proporcionar a manutenção e o funcionamento da Instituição, no sentido de promover as condições operacionais primárias, da sede Maracanã e de todos os CAMPI.

Como objetivo secundário o Custo Fixo poderá reservar recursos auxiliares às necessidades de custeio dos demais Centros de Custos, quando e se houver disponibilidade de recursos para atendimento da demanda, não sendo obrigatoriamente esta sua função.

Os valores de custos fixos são alocados no Centro de Custos da Direção Geral para gestão integrada e transparente dos valores.

4 – AVALIAÇÃO INTERNA

Considerando que o orçamento deve ser utilizado como ferramenta de planejamento, de programação orçamentária e de decisão gerencial é necessário proceder uma avaliação ao final da execução.

A análise da execução deve ser objetiva considerando o conjunto de ações institucionais (atividade e projeto), considerando também a relação definida por área de atuação do respectivo centro de custos e por ação orçamentária governamental (PTRES).

4.1 – PRAZOS PARA AVALIAÇÃO INTERNA

Considerando o princípio da anualidade e que deve haver flexibilidade para que as ações possam ocorrer durante o exercício, a avaliação tem seu prazo máximo até o dia 31 de janeiro de 2019.

4.2 – RESPONSABILIDADES

São responsáveis pela programação física e orçamentária apresentada, como também pelo acompanhamento da execução orçamentária e pela avaliação interna, os Diretores/Dirigentes (titulares e/ou chefes) das diretorias, departamentos e unidades, identificados como centro de custos no item 2- Gerenciamento.

5- PLANEJAMENTO DO EXERCÍCIO 2018

O POA 2018 foi elaborado pela equipe da DIRAP, com base na Lei de Diretrizes Orçamentárias 2018, na Lei Orçamentária Anual 2018, nos dados dos POA 2014, POA 2015, POA 2016 e POA 2017, dispêndios em 2016 e 2017 segundo natureza de

despesa, e projeções fornecidas no Planejamento Estratégico Anual preparados pelos responsáveis dos Centros de Custo e, nas diretrizes da Direção-Geral.

Considerando, ainda, novas contratações de concessionárias e prestadores de serviços contínuos e os demais contratos, por conta da expansão de área construída dos *campi* Nova Iguaçu, Nova Friburgo, Itaguaí, Maracanã e Valença, foram projetados os gastos pertinentes para cada Campus, além dos acréscimos de contratos já existentes no valor global destes Centros de Custos. Tais projeções consideraram além dos valores orçamentário, os limites às despesas definidos pela Portaria MPDG 17/2018 e as alterações promovidas pela IN 05/2017.

As avaliações apresentadas pela DIRAP à Direção-Geral e demais Diretorias mostram que ao longo do exercício de 2017, foram racionalizados e reduzidos os gastos de custeio visando a aquisição de itens de investimento visto que até a data de fechamento da PLOA 2018 não havia sido definido pelo MEC o orçamento de investimento, nas ações 20RL e 20RG. Tal orçamento, em situação inédita, foi disponibilizado com a apresentação do Relatório Substitutivo da LOA 2018, em 11 de dezembro de 2017, ao plenário da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO).

5.1 – RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS

As receitas orçamentárias são compostas pelos limites de dotações definidos na LOA 2018. Conforme as definições da LDO e da própria LOA 2018, as fontes distribuídas a partir dos recursos do Tesouro Nacional foram transformadas para uma única fonte discricionária (Fonte 100) incluindo todas as Ações Orçamentáriasⁱ. As demais fontes discricionárias, Fonte 250 e Fonte 263, correspondem a arrecadação de recursos próprios. Assim, estão apresentados na tabela os valores conforme as fontes orçamentárias:

Fonte	GND - 3 - ODC	GND - 4 - INV
Receitas LOA 2018		
Fonte 100	56.727.815,00	1.999.991,00
Fonte 250	1.653.947,00	
Fonte 188		1.000.000,00
Fonte 263		4.249,00
Total	58.381.762,00	3.004.240,00

Outra modificação relevante para o exercício 2018 ocorreu na Ação Orçamentária 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica. A dotação orçamentária desta Ação reflete exclusivamente emendas parlamentares, da Fonte 188, neste exercício com dotação específica para edificação no Campus Nova Friburgo.

Por fim, é importante salientar que as receitas 3-ODC tiveram queda nominal entre os exercícios de 2017 e 2018 de 1,73%, o que corresponde a aproximadamente R\$ 1 milhão, refletido principalmente na Ação 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

5.2 – CUSTOS FIXOS ESTIMADOS

Os custos fixos relacionados a seguir foram estimados com base no realizado em 2017, sendo considerados ainda fatores inflacionários (IPCA) e aumentos de demandas supramencionados.

A distribuição de Bolsas Discentes está relacionada aos editais desenvolvidos pela DIREN, DIREX e DIPPG. Os recursos PROMISAES são específicos para atendimento de estudantes estrangeiros através do programa PEC-G. Os recursos da Ação 2994 são distribuídos especificamente através dos editais de assistência estudantil da DIREX. As demais bolsas são provenientes de recursos orçamentários.

Contingenciamento de custeio: da ordem máxima de 10% dos recursos da Ação 20RL/ 3-ODC.

Custeio	R\$
Receitas LOA 2017	35.009.417,00
Fonte 100	33.355.470,00
Fonte 250	1.653.947,00
Custeio Total Projetado	27.893.981,09
Custo Fixo Total	23.853.428,09
Bolsas (recursos próprios)	4.040.553,00
Custeio Discricionário	7.115.435,91
Contingenciamento (10%)	3.500.941,70
Custeio Discricionário p/ Centros de Custo	3.614.494,21

Itens de despesa	Fonte 100	Bolsas
BOLSAS Assistência Estudantil e PROMISAES		R\$ 7.634.487,00
BOLSAS (monitoria, pesquisa e pós-graduação, extensão, exterior)		R\$ 4.040.553,00
Agencia para emissão de bilhetes internacionais e nacionais sem cartão	R\$ 149.142,00	
Transporte Visitas Técnicas	R\$ 742.862,72	
Recepção	R\$ 1.349.511,00	
Motoristas	R\$ 177.170,24	
Cuidadora de Aluno	R\$ 40.959,00	
Carregadores do Patrimônio	R\$ 65.093,76	
Limpeza Interna e Externa	R\$ 4.609.008,77	
Manutenção predial	R\$ 2.242.435,56	
Vigilância	R\$ 5.545.010,31	
Abastecimento de Veículos Oficiais	R\$ 159.310,61	
Sistema SOPHIA (Bibliotecas)	R\$ 20.057,64	
Aluguel de Equipamentos Reprográficos OUTSOURCING	R\$ 440.000,00	
Manutenção de Elevadores	R\$ 160.083,00	
Manutenção da Gráfica	R\$ 27.166,92	
Forn. Energia Elétrica	R\$ 4.726.288,41	
Forn. Água e Esgoto Tratado	R\$ 1.013.980,00	
Forn. Gás Canalizado	R\$ 38.720,00	
Serviço de Correios	R\$ 73.265,50	
Serviço de Malotes	R\$ 18.392,00	
Licença Antivírus	R\$ 200.000,00	
Serviço de e-mail	R\$ 175.000,00	
Licença Firewall	R\$ 200.000,00	
Link de acesso redundante	R\$ 152.000,00	
SIADS	R\$ 182.600,00	
Serv. Manut. Video Conferencia	R\$ 80.000,00	
Manutenção da Catracas - Maracanã	R\$ 20.000,00	
Telefonia Fixa	R\$ 250.000,00	
Telefonia Fixa DDD / DDI	R\$ 168.920,11	
Telefonia Móvel	R\$ 78.949,60	
Seguro de Acid para Alunos	R\$ 2.969,00	
Seguro Veículos Oficiais	R\$ 15.311,34	
Seguro DPVAT p/ 33 veículos oficiais	R\$ 4.931,78	
Coleta de Resíduos	R\$ 48.937,06	
Limpeza Caixa d'água	R\$ 22.101,86	
Publicação DOU	R\$ 163.350,00	
Publicações em Outros Jornais	R\$ 32.899,90	
Materiais de expediente	R\$ 77.000,00	
Cartuchos e Toners - Maracanã	R\$ 220.000,00	
Materiais para manutenção alvenaria (PREFEITURA)	R\$ 80.000,00	
Materiais para manutenção elétrica (PREFEITURA)	R\$ 80.000,00	
Total	R\$ 23.853.428,09	R\$ 35.528.468,09

5.3 – INVESTIMENTOS ESTIMADOS

Os recursos de investimento definidos na LOA 2018 apresentaram redução nominal de aproximadamente 60% em relação à LOA 2017ⁱⁱ. Diante destas condições de contorno foram definidos: i) contingenciamento da ordem de no máximo de 20% dos recursos disponíveis na Ação 20RL/ 4-INV; ii) manutenção dos recursos para os editais de pesquisa da DIPPG nos mesmos patamares do orçamento do exercício de 2017; iii) distribuição através de rateio equitativo dos recursos disponíveis entre os demais 14 CCs; iv) solicitar ao MEC a descentralização de recursos para execução dos Projetos prioritários.

Investimento	R\$
Receitas LOA 2017	3.004.240,00
Fonte 100	1.999.991,00
Fonte 263	4.249,00
Fonte 188	1.000.000,00
Investimento Total Projetado	1.900.000,00
Contingenciamento (10%)	399.998,20
Investimento Discricionário p/ Centros de Custo	699.992,80

5.4 – DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO DE 2018 POR CENTRO DE CUSTO

Os valores discricionários para cada Centro de Custos relacionados a seguir foram estimados com base no realizado em 2017, sendo considerados ainda fatores inflacionários (IPCA) e aumentos de demandas e do custo fixo. Os Custos Fixos e contingenciamentos foram provisionados no CC DIREG (Centro de Custos da Direção Geral).

CENTRO DE CUSTO: DIREG						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
	R\$ 150.000,00	R\$ 110.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 3.745.941,70	R\$ 4.050.941,70
INVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 449.997,69	R\$ -	R\$			449.997,69

CENTRO DE CUSTO: DIREN						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 24.203,06	R\$ 24.203,06	R\$ 24.203,06	R\$ 16.135,37	R\$ 4.033,84
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: DIRAP						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 245.000,00
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: DIPPG						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 86.350,78	R\$ 86.350,78	R\$ 100.742,58	R\$ 21.587,70	R\$ 160.108,74
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 900.000,00	R\$ -	R\$			900.000,00

CENTRO DE CUSTO: DIREX						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 27.992,00	R\$ 20.000,00	R\$ 87.564,78
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: DIGES						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 19.500,00	R\$ 26.000,00	R\$ 2.500,00	R\$ 6.000,00	R\$ 17.000,00
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: DEPEX						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 26.086,96	R\$ 30.434,78	R\$ 104.347,83	R\$ 21.739,13	R\$ 17.391,30
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: DEMET						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 14.039,96	R\$ 27.486,11	R\$ 20.825,50	R\$ 5.042,41	R\$ 132.606,02
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: CAMPUS MARIA DA GRAÇA						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 69.988,20	R\$ 9.748,74	R\$ 89.988,19
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: CAMPUS NOVA IGUAÇU						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 22.121,48	R\$ 22.121,48	R\$ 115.933,08	R\$ 37.922,53	R\$ 165.325,70
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: CAMPUS PETRÓPOLIS						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 30.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 59.164,29	R\$ 15.832,86	R\$ 74.727,98
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: CAMPUS NOVA FRIBURGO						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 80.000,00	R\$ 24.746,76	R\$ 64.978,37
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49	R\$ -	R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: CAMPUS ITAGUAI						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 25.142,50	R\$ 16.147,50	R\$ 104.500,04	R\$ 35.872,77	R\$ 21.305,73
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49		R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: CAMPUS VALENÇA						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 23.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 130.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 23.725,13
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49		R\$			49.999,49

CENTRO DE CUSTO: CAMPUS ANGRA DOS REIS						
CUSTEIO	DIÁRIAS	PASSAGENS	CONSUMO	CONSUMO INFO.	SERVIÇO PESSOA	SUBTOTAL
		R\$ 24.441,24	R\$ 17.458,03	R\$ 64.588,01	R\$ 7.611,52	R\$ 75.626,33
NVESTIMENTO	PERMANENTE	PERMANENTE				SUBTOTAL
	R\$ 49.999,49		R\$			49.999,49

ⁱ Valores totais da Fonte 100/ 3-ODC incluem as Ações: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais; Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais; Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica; Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes; Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes; Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

ⁱⁱ Inclui apenas valores discricionários. Estão excluídos do cálculo os valores da Fonte 281 correspondentes aos recursos disponibilizados na LOA 2017 dentro do convênio Angra-Eletronuclear – no. CR.P-CV 004/2015; bem como os valores de orçamento da Ação 20RG da LOA 2018, correspondentes a emendas parlamentares.